

**ENTRA NA RODA! VAMOS CONVERSAR!**  
**RODAS DE CONVERSA NO 6º ANO - UM CONVITE AO**  
**DIÁLOGO PARA ENFRENTAR O BULLYING**

Fernanda Ignacchiti Campos dos Santos  
Carolina Alves Fonseca



## **Ficha técnica**

### Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2025

## Apresentação da coleção

Natália Sathler Sigiliano

A formação docente é um processo contínuo, marcado pela reflexão, pelo conhecimento científico e pela prática crítica no cotidiano escolar. Como um dos reflexos do envolvimento de professores pesquisadores nesse processo, os cadernos pedagógicos aqui apresentados são frutos do trabalho de discentes do Mestrado Profissional em Letras, que se propuseram a transformar suas salas de aula por meio da pesquisa, da experimentação e da produção de novos saberes. Cada página destes cadernos é expressão de um compromisso: o de promover mudanças concretas no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, contribuindo para a qualificação do ensino e para a formação de leitores críticos e produtores competentes de textos.

Sabemos que o professor ocupa um papel central na construção do conhecimento em sala de aula, sendo mais do que um mero transmissor de conteúdos. Como destaca Nóvoa (1992), não há como se falar em qualidade na educação sem se considerar os professores, visto que a educação envolve, necessariamente, a forma como os professores pensam, sentem e realizam o trabalho. Assim, a valorização do professor e o reconhecimento da importância de sua atuação responsável são fundamentais para qualquer projeto educacional comprometido com a transformação social.

Nessa mesma linha, Tardif (2014) ressalta que o saber docente não diz respeito tão somente a um conjunto de conhecimentos teóricos adquiridos, mas a um saber experiencial construído ao longo do tempo, na experiência de sala de aula, atrelada às relações com os alunos e ao enfrentamento dos desafios a ela relacionada. Essa perspectiva reforça a necessidade de um professor reflexivo, que se coloca como agente ativo na busca por metodologias inovadoras e estratégias que atendam às especificidades de seus estudantes.

Esperamos que estes produtos educacionais que refletem os saberes docentes sirvam como um espaço de troca e inspiração para outros professores que desejam repensar suas práticas e ampliar seus horizontes metodológicos. Que estes materiais sejam não apenas registros de experiências bem-sucedidas, mas também convites ao diálogo e ao aprimoramento constante do ensino de Língua Portuguesa e Literatura em nossas escolas. Boa leitura!

## Apresentação do projeto

Caro(a) Professor(a),

Este caderno pedagógico é fruto de um trabalho interventivo realizado no âmbito da dissertação “Um olhar para os gêneros indispensáveis - e invisíveis - que constituem o fazer docente: indícios de ampliação de capacidades de linguagem a partir de uma sequência didática com o gênero roda de conversa” (Santos, 2025), vinculada ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFJF). O material resulta das reflexões teórico-metodológicas que orientaram a pesquisa, fundamentada nas teorias dos gêneros de texto e nos estudos sobre a oralidade (Melo e Cavalcante, 2007; Bueno, 2009; Bueno, Costa-Hubes, 2015; Azevedo, Galvão, 2025; Magalhães, Carvalho, 2018; Magalhães, 2021; Pereira, 2024; Rubio, 2024; Ferreira, 2024; Santos, 2025; Leão, 2025), articuladas às práticas sociais de uso da linguagem.

O trabalho parte da compreensão de que o ensino da língua portuguesa deve mediar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes, concebendo-os como sujeitos ativos, capazes de participar de situações comunicativas diversas para argumentar, escutar e se posicionar criticamente diante de temas relevantes à vida em sociedade. Nesse sentido, o gênero roda de conversa foi escolhido por se constituir como um espaço privilegiado de interação oral e de construção coletiva de sentidos. Segundo Santos (2025), a roda de conversa é um gênero oral caracterizado pela troca de ideias em grupo sobre um tema de interesse comum, organizado em turnos de fala que se constroem de modo colaborativo, em um ambiente que valoriza a escuta e o diálogo como práticas de convivência.

A roda de conversa integra o macro gênero aula (Silva Júnior, 2017), sendo, portanto, uma das formas pelas quais o professor organiza o trabalho com a linguagem oral em sala. Apesar de estar presente com frequência no cotidiano escolar, nem sempre é desenvolvida de modo consciente, com objetivos pedagógicos claramente definidos. Muitas vezes, limita-se a uma conversa informal sobre o conteúdo, correndo-se o risco de se transformar, naquilo que Miranda (2005) denomina, “aula de falação” – um espaço de fala espontânea, mas pouco produtiva do ponto de vista formativo, uma vez que não se realizam análises e usos conscientes

sobre a língua. O intuito deste material é, justamente, superar essa prática, através de uma abordagem sistematizada e reflexiva do gênero, em que a oralidade e os aspectos que constituem os gêneros orais são tomados como objeto de ensino.

A proposta de intervenção que compõe este caderno foi aplicada em turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública da Zona da Mata Mineira e teve como tema gerador o *bullying*, fenômeno recorrente no contexto escolar e que demanda reflexão, diálogo e construção de estratégias de convivência, pautadas no respeito mútuo e na empatia. Ao propor rodas de conversa sobre o tema, buscou-se oportunizar aos alunos o exercício da argumentação oral, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e comunicativas, além das linguísticas, necessárias à vida em sociedade.

O material foi elaborado a partir de um Modelo Didático de Gênero (MDG), construído com base em observações e análises de situações reais de rodas de conversa e em referenciais teóricos que tratam da didatização de gêneros orais (Dolz; Schneuwly, 2004; Machado; Cristovão, 2009). A partir desse modelo, elaborou-se uma sequência didática composta por atividades de leitura, escuta, análise e produção oral, que visam à ampliação do repertório linguístico e discursivo dos estudantes, bem como ao fortalecimento de uma postura crítica e colaborativa no uso da língua.

As atividades propostas neste caderno articulam os campos de atuação da BNCC (Brasil, 2017), especialmente o campo da vida pública, uma vez que promovem a reflexão sobre problemas sociais e incentivam a participação responsável em situações comunicativas que envolvem diferentes pontos de vista. Além disso, a sequência contempla momentos de análise linguística e discursiva voltados para aspectos essenciais da oralidade, como a organização dos turnos de fala, os marcadores conversacionais, as estratégias de argumentação e o uso de recursos prosódicos, favorecendo o desenvolvimento integral das competências linguísticas e discursivas dos estudantes.

O objetivo deste caderno é oferecer subsídios teóricos e práticos para o trabalho com gêneros orais na escola, propondo atividades que valorizem a oralidade como prática legítima de linguagem, que pode e deve ser ensinada, avaliada e desenvolvida no contexto escolar. Espera-se que o professor encontre aqui uma proposta possível de ensino que integre teoria e prática, permitindo-lhe adaptar as atividades à sua realidade e às especificidades de suas turmas.

Desejamos que este material contribua para o fortalecimento das práticas de oralidade em sala de aula e para a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e empáticos. Que as rodas de conversa se tornem, assim, espaços vivos de escuta, diálogo e construção de saberes compartilhados.

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação.

## Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Apresentação da situação e Produção Inicial</b>             | <b>8</b>  |
| <b>Módulo I - Observando o gênero Roda de Conversa</b>         | <b>13</b> |
| <b>Módulo II - Observando a própria roda de conversa</b>       | <b>19</b> |
| <b>Produção final - Roda de conversa sobre bullying</b>        | <b>23</b> |
| <b>Avaliação - Mobilizando Saberes e Práticas de Oralidade</b> | <b>29</b> |
| <b>Referências</b>   | <b>36</b> |

## Apresentação do projeto aos estudantes

Professor, sugere-se que apresente a sequência pedagógica aos alunos com o seguinte texto:

Olá, turma!

Neste projeto, vamos aprender de um jeito diferente: conversando!

Nosso objetivo é criar, juntos, um espaço em que todos possam falar, escutar e refletir sobre temas importantes que fazem parte da nossa convivência na escola e fora dela. Para isso, vamos trabalhar com um gênero muito especial: a roda de conversa.

A roda de conversa é uma prática em que as pessoas, geralmente, sentam-se em círculo para trocar ideias sobre um tema, ouvir o que o outro tem a dizer e construir juntos novos aprendizados. É um gênero oral – ou seja, um tipo de texto falado – em que o mais importante não é apenas falar, mas saber ouvir, argumentar e respeitar as opiniões diferentes das nossas.

O tema das nossas rodas será o *bullying*, um assunto que faz parte da realidade de muitas escolas e que precisa ser discutido com respeito e empatia. Vamos conversar sobre situações que envolvem o convívio entre colegas, pensar nas consequências das nossas atitudes e buscar juntos maneiras de tornar a escola um lugar mais acolhedor e justo.

Durante as atividades, vocês irão assistir a vídeos, participar de conversas, analisar comportamentos, vamos observar como usamos a voz, o olhar e os gestos quando falamos e como podemos melhorar nossa escuta e nossa forma de responder aos colegas.

Nosso principal objetivo é aprender a dialogar com responsabilidade, compreendendo que o diálogo é uma ferramenta poderosa para resolver conflitos e fortalecer os laços de amizade e cooperação dentro da escola.

Ao longo do projeto, vocês vão perceber que conversar é muito mais do que falar: é construir sentidos juntos, ouvindo e valorizando o que cada pessoa tem a dizer.

Preparados? Então vamos lá!

## Apresentação da situação e Produção Inicial

### Roda de conversa: *Extraordinário*

Adotando a perspectiva de Schneuwly e Dolz (2004), que compreendem a sequência didática como um conjunto de atividades organizadas em etapas – produção inicial, módulos de aprendizagem e produção final –, este primeiro módulo tem caráter diagnóstico. Seu objetivo é observar as capacidades de linguagem já desenvolvidas pelos estudantes em situações reais de interação oral, tomando essa observação como ponto de partida para o planejamento das etapas seguintes.

Nesta etapa, propõe-se a realização de uma roda de conversa sobre o livro *Extraordinário*, de R. J. Palácio<sup>1</sup>, obra que aborda temas como respeito, empatia e convivência com as diferenças. A atividade tem como finalidade identificar como os alunos se posicionam diante de um tema significativo, como organizam suas falas, respeitam os turnos de interlocução e constroem sentidos coletivamente.

Os dados observados nessa produção inicial servirão de base para a elaboração dos módulos de análise e reflexão sobre o gênero, que, por sua vez, subsidiarão o desenvolvimento da produção final. É importante destacar que esta sequência foi elaborada a partir das análises realizadas com uma turma específica de 6º ano, podendo, portanto, apresentar variações no desenvolvimento e nos resultados quando aplicada em outros contextos escolares.

A proposta de discussão do livro tem como finalidade sensibilizar os estudantes para o tema do *bullying*, que servirá como eixo temático da sequência. A leitura e as conversas sobre a história do protagonista, Auggie, permitirão refletir sobre o valor das atitudes, das palavras e da gentileza nas relações interpessoais, além de promover a identificação dos alunos com situações reais vividas no ambiente escolar.

Nesta etapa, o professor atuará como mediador do diálogo, conduzindo a roda de conversa de forma que todos os alunos tenham a oportunidade de se expressar, escutar e interagir de maneira colaborativa. É importante que o docente estimule o respeito aos turnos de fala, a escuta ativa e o uso de estratégias argumentativas

---

<sup>1</sup> PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

adequadas ao contexto de discussão. Assim, busca-se consolidar o espaço da sala de aula como um ambiente de escuta e construção coletiva de sentidos.

A atividade poderá ser conduzida oralmente, sem registro escrito, priorizando a fluência discursiva e o desenvolvimento de competências de oralidade, como a organização das ideias, a coerência temática, o uso de marcadores conversacionais e a negociação de pontos de vista.

### **Objetivos:**

- Reconhecer o gênero roda de conversa como espaço legítimo de fala, escuta e interação social;
- Mediar o desenvolvimento de capacidades de linguagem, em especial às de ação e multissemiótica a partir da prática argumentativa em um gênero oral.
- Refletir sobre a temática do *bullying* e suas implicações nas relações interpessoais;
- Desenvolver atitudes de empatia, respeito e convivência ética;
- Compreender que o diálogo é uma prática de construção conjunta de sentidos e de convivência democrática.

### **Habilidades da BNCC exploradas:**

**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos

**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

**Materiais necessários:**

- Cópias do livro *Extraordinário* (Palácio, 2013) ou trechos selecionados para leitura prévia;
- Cadeiras ou disposição que permita formar um círculo para a roda de conversa;
- Quadro, pincel e apagador para anotações coletivas;
- Caderno e lápis/caneta para que os alunos registrem ideias, caso necessário.

**Tempo estimado:**

1 aula de 50 minutos

**Desenvolvimento da aula:**

Após a leitura do livro *Extraordinário*, vamos conversar!

Professor, oriente aos alunos que assentem em círculo para que todos possam se ver, criando um clima de acolhimento e participação. Use esta seção para que os alunos reflitam e conversem sobre as perguntas a seguir. Discuta, oralmente com os alunos, a fim de ativar os conhecimentos prévios sobre o gênero roda de conversa. Sugere-se que a roda seja gravada para que os alunos possam se avaliar posteriormente.

**Apresentação da proposta:**

Explique aos alunos que, após a leitura completa do livro *Extraordinário*, eles participarão de uma roda de conversa para compartilhar suas impressões, reflexões e sentimentos sobre a história.

**Condução:**

- Inicie retomando brevemente a história, para garantir que todos estejam no mesmo contexto.
- Oriente os estudantes a dialogarem a partir das perguntas propostas, estimulando que compartilhem suas opiniões, experiências e percepções de forma espontânea. O professor pode retomar ou ampliar algumas falas, sempre incentivando a escuta atenta e a construção coletiva do sentido.
- Mantenha a conversa fluida, mas intervenha caso algum aluno monopolize a fala ou saia do tema.

---

<sup>2</sup> Alteramos a fonte na seção de desenvolvimento da aula, de maneira a ficar mais evidente ao professor os procedimentos pensados para cada módulo.

O box abaixo pode ser elaborado de forma coletiva com a turma antes do início da roda de conversa e registrado no quadro, permitindo que todos contribuam com suas ideias e percepções, estabelecendo acordos sobre como a discussão será conduzida e quais comportamentos favorecerão uma participação respeitosa e organizada.

- Participe da roda de conversa e respeite a fala do outro;
- Seja claro e objetivo com suas ideias;
- Demonstre interesse e atenção;
- Use a linguagem adequadamente;
- Seja criativo;
- Seja autêntico.



O ideal é que a turma desenvolva a roda de conversa de forma natural, discutindo sobre a temática do livro e relacionando-a com seus conhecimentos de mundo. Entretanto, caso a interação não ocorra de maneira espontânea, o roteiro de perguntas abaixo pode servir como um recurso para mediar a discussão. É importante que o professor encare esse roteiro como uma possibilidade de apoio e não como uma obrigação de abordar todas as questões. O foco deve ser criar um ambiente em que os estudantes se sintam confortáveis para expressar suas opiniões e compartilhar seus relatos espontaneamente, valorizando a participação autêntica de cada um.

- Como você se sentiu ao conhecer o Auggie pela primeira vez? O que imaginou sobre ele antes mesmo de saber como era sua personalidade?  
**Sugestão de resposta:** Os alunos podem dizer que sentiram curiosidade, surpresa ou até pena de Auggie por causa de sua aparência. Com o tempo, perceberam que ele é uma criança comum, com sentimentos, sonhos e inseguranças como qualquer outra.
- Por que você acha que o Auggie tinha medo de ir à escola? Você já sentiu algo parecido em alguma situação nova?  
**Sugestão de resposta:** Porque ele sabia que poderia ser julgado e zombado pelos colegas por causa de sua aparência. Alguns alunos podem relatar experiências pessoais de medo ao mudar de escola ou começar algo novo, relacionando-se com o sentimento de insegurança do personagem.
- Qual personagem te chamou mais atenção além do Auggie? Por quê?  
**Sugestão de resposta:** Os alunos podem citar o Jack Will, por sua amizade sincera; a Via, pela maturidade e empatia com o irmão; ou o Julian, como exemplo de comportamento a ser repensado. A justificativa deve valorizar o ponto de vista do aluno.

- O que você achou da atitude do Julian com o Auggie? Já viu ou viveu alguma situação parecida na escola?  
**Sugestão de resposta:** O comportamento do Julian foi desrespeitoso e demonstra falta de empatia. Alunos podem relatar situações de exclusão, zombaria ou bullying e discutir como essas atitudes afetam as pessoas envolvidas.
- Você acha que a amizade com o Jack Will foi importante para o Auggie? E você, o que valoriza em um amigo?  
**Sugestão de resposta:** Sim, porque o Jack ajudou o Auggie a se sentir acolhido e confiante. A amizade representa o poder do apoio e da lealdade. Os alunos podem destacar valores como respeito, sinceridade, gentileza e confiança.
- O que significa, para você, a frase "quando tiver que escolher entre estar certo e ser gentil, escolha ser gentil"? Já usou isso na sua vida?  
**Sugestão de resposta:** Significa que ser gentil é mais importante do que vencer uma discussão. Os alunos podem mencionar situações em que optaram por perdoar ou ajudar alguém, mesmo estando certos.
- Como a irmã do Auggie, a Via, se sente em relação a ele e à família? Você entende o ponto de vista dela?  
**Sugestão de resposta:** Via ama o irmão, mas às vezes sente ciúmes ou se sente deixada de lado, porque os pais dedicam muita atenção a Auggie. Os alunos podem comentar se já sentiram algo parecido em suas famílias.
- Se você pudesse conversar com o Auggie, o que diria a ele?  
**Sugestão de resposta:** "Você é muito corajoso!", "Admiro sua força!", "Não ligue para o que os outros pensam." – As respostas podem expressar empatia, encorajamento e reconhecimento.
- O que esse livro te ensinou sobre respeito e empatia? Algo mudou no seu jeito de olhar para as pessoas depois da leitura?  
**Sugestão de resposta:** Os alunos podem dizer que aprenderam a respeitar as diferenças e pensar antes de julgar alguém pela aparência. Podem também relatar que passaram a valorizar mais a gentileza e o cuidado com o outro.
- Se você pudesse mudar alguma coisa na história, o que mudaria? Por quê?  
**Sugestão de resposta:** Alguns podem dizer que fariam o Julian pedir desculpas, ou que colocariam mais momentos felizes para o Auggie. Essa pergunta estimula a criatividade e o olhar crítico sobre a narrativa.

Ao concluir a roda de conversa sobre o livro *Extraordinário*, o professor pode avaliar se os alunos demonstram compreensão do papel do gênero oral na construção de sentidos coletivos e se refletem sobre atitudes de empatia e respeito. É importante que essas observações sejam registradas para análise posterior, pois podem indicar a necessidade de intervenções adicionais. Caso a roda revele falas agressivas ou dificuldades de interação, o docente poderá planejar novas estratégias de mediação; se os alunos participarem de forma respeitosa e engajada, a experiência servirá como base para avançar à etapa seguinte, que envolve a observação crítica de rodas de conversa reais, ampliando o repertório dos estudantes sobre como o gênero se manifesta em diferentes contextos.

## Módulo I - Observando o gênero roda de conversa

### **Descrição do módulo:**

Este segundo módulo tem como objetivo promover a observação e análise do gênero roda de conversa a partir de situações reais de comunicação.

Para tanto, nesta etapa, os alunos assistirão a dois vídeos disponíveis no *YouTube*, que registram rodas de conversa realizadas por estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para uma atividade de escuta ativa. A observação orientada desses materiais permitirá que identifiquem aspectos essenciais do gênero, como a função social, os participantes, o papel do mediador, a organização dos turnos de fala, as estratégias de argumentação, o uso de marcadores conversacionais e o respeito às regras de interação.

Após a exibição de cada vídeo, será proposta uma atividade de constatação (ficha de observação), na qual os estudantes deverão registrar as percepções e inferências sobre as características do gênero. Essa reflexão inicial é fundamental para que possam construir um conceito compartilhado sobre o que é uma roda de conversa, estabelecendo as bases para o desenvolvimento das etapas seguintes da sequência didática.

O professor deverá atuar como mediador, instigando os alunos a perceber não apenas o conteúdo temático das discussões, mas também a forma como os participantes interagem, como escutam, argumentam e se posicionam.

### **Objetivos do módulo 1:**

- Praticar a escuta ativa do gênero roda de conversa em situações reais de uso;
- Identificar as características estruturais e composicionais do gênero (organização dos turnos, papel do mediador, interação entre participantes etc.);
- Refletir sobre as marcas de oralidade e de argumentação presentes nos vídeos;
- Analisar os comportamentos de escuta, respeito e cooperação entre os participantes.

### **Habilidades da BNCC exploradas:**

**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

### **Materiais necessários:**

- Computador, *notebook* ou celular com acesso à internet;
- Projetor multimídia, caixa de som ou TV com conexão à internet;
- Cópias impressas da ficha de constatação (uma por aluno ou por dupla);
- Quadro, pincel e apagador para anotações coletivas;
- Caderno e lápis/caneta para anotações pessoais dos alunos.

**Tempo estimado:**

2 aulas de 50 minutos

**Desenvolvimento da aula:**

Professor, sugere-se que inicie a atividade com o seguinte comando:

A seguir vocês assistirão a dois vídeos retirados do *Youtube* que retratam rodas de conversas reais entre alunos do Ensino Fundamental e também entre alunos do Ensino Médio. Fiquem atentos aos detalhes, pois após cada vídeo, vocês receberão uma ficha de constatação que deverão ser preenchidas sobre eles.

Antes da exibição do vídeo, o professor pode contextualizar brevemente o material, destacando que o vídeo a seguir se trata de uma roda de conversa realizada em um ambiente escolar.

Ele foi publicado pelo canal Criativa Idade Sistema Educacional e apresenta uma roda de conversa com estudantes do Ensino Fundamental II, na qual eles compartilham suas impressões sobre o livro *Ilíada* – Poema de Homero.

**VÍDEO 1:**

Professor, o vídeo pode ser acessado através do link ou pelo QR code abaixo:



Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=CaAMCPVXubs](https://www.youtube.com/watch?v=CaAMCPVXubs)

Após a primeira exibição do vídeo e a conversa inicial sobre o contexto da produção, o professor deve apresentar e explicar a ficha de constatação aos estudantes, esclarecendo os critérios de observação que serão utilizados.

Em seguida, recomenda-se reproduzir o vídeo mais uma vez, orientando a turma a assistir com um olhar mais atento e consciente, voltado para a análise dos elementos característicos da roda de conversa.

Essa segunda visualização possibilita que os alunos percebam aspectos que talvez tenham passado despercebidos inicialmente, favorecendo uma observação mais crítica e reflexiva sobre o gênero.

### FICHA DE CONSTATAÇÃO – VÍDEO 1

1. Quantas pessoas participaram da roda de conversa?  
( ) Menos de 5    ( ) Entre 5 e 10    ( ) Mais de 10
2. Alguém foi escolhido como mediador (quem organizava a fala)?  
( ) Sim    ( ) Não Se sim, quem era? \_\_\_\_\_
3. Todos os participantes tiveram a chance de falar?  
( ) Sim    ( ) Não    ( ) Alguns falaram mais que os outros
4. Como os participantes pediam a palavra?  
( ) Levantavam a mão    ( ) Interrompiam    ( ) Falavam na hora certa
5. Alguém foi interrompido enquanto falava?  
( ) Sim    ( ) Não Se sim, como reagiram? \_\_\_\_\_
6. As falas foram respeitadas?  
( ) Sim    ( ) Não Explique: \_\_\_\_\_
7. Os participantes escutavam com atenção quem estava falando?  
( ) Sim    ( ) Não    ( ) Alguns sim, outros não
8. Houve momentos de discordância?  
( ) Sim    ( ) Não Se sim, como resolveram? \_\_\_\_\_
9. Liste 2 regras de convivência que foram respeitadas na roda de conversa:
10. Ao observar o vídeo, repare na postura corporal, nos olhares e nas expressões faciais dos participantes. Como esses elementos mostram interesse, atenção e respeito entre quem fala e quem escuta? O que você percebe sobre a importância da postura tanto do falante quanto do ouvinte em uma roda de conversa?
11. Na sua opinião, o que poderia melhorar na roda de conversa que você assistiu?

Antes da exibição do vídeo, o professor pode contextualizar brevemente o material, destacando que o vídeo a seguir se trata de uma roda de conversa produzida em ambiente escolar.

Ele foi publicado pelo canal Criativa Idade Sistema Educacional e apresenta uma roda de conversa com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, em que eles refletem sobre o que esperam do Ensino Médio.

## VÍDEO 2:



Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=xXdaVDsNDUg](https://www.youtube.com/watch?v=xXdaVDsNDUg)

Professor, o vídeo pode ser acessado através do link ou pelo QR code abaixo:



## FICHA DE CONSTATAÇÃO – VÍDEO 2

1. Quantas pessoas participaram da roda de conversa?  
 Menos de 5     Entre 5 e 10     Mais de 10
2. Alguém foi escolhido como mediador (quem organizava a fala)?  
 Sim     Não Se sim, quem era? \_\_\_\_\_
3. Todos os participantes tiveram a chance de falar?  
 Sim     Não     Alguns falaram mais que os outros
4. Como os participantes pediam a palavra?  
 Levantavam a mão     Interrompiam     Falavam na hora certa
5. Alguém foi interrompido enquanto falava?  
 Sim     Não Se sim, como reagiram? \_\_\_\_\_
6. As falas foram respeitadas?  
 Sim     Não Explique: \_\_\_\_\_
7. Os participantes escutavam com atenção quem estava falando?  
 Sim     Não     Alguns sim, outros não
8. Houve momentos de discordância?  
 Sim     Não Se sim, como resolveram? \_\_\_\_\_
9. Liste 2 regras de convivência que foram respeitadas na roda de conversa:
10. Ao observar o vídeo, repare na postura corporal, nos olhares e nas expressões faciais dos participantes. Como esses elementos mostram interesse, atenção e respeito entre quem fala e quem escuta? O que você percebe sobre a importância da postura tanto do falante quanto do ouvinte em uma roda de conversa?
11. Na sua opinião, o que poderia melhorar na roda de conversa que você assistiu?

Professor, após observar e analisar as rodas de conversa apresentadas nos vídeos, espera-se que os alunos tenham desenvolvido critérios próprios para identificar as características essenciais do gênero oral e compreender a função do mediador, a organização dos turnos de fala e as estratégias argumentativas. Essa reflexão preparará os estudantes para o próximo módulo, no qual terão a oportunidade de aplicar esses conhecimentos na análise da própria participação em uma roda de conversa, promovendo autorreflexão e aprendizado metalinguístico.

## Módulo 2 – Observando a própria roda de conversa

### Descrição do módulo:

Este módulo tem como objetivo propor aos alunos a análise da própria participação em uma roda de conversa realizada sobre o livro. A atividade permite que os estudantes observem e reflitam sobre seu desempenho e o dos colegas, considerando aspectos de interação, respeito, empatia e organização da fala.

O módulo integra a perspectiva de Schneuwly e Dolz (2004) sobre o ensino de gêneros orais, que enfatiza a importância da reflexão metalinguística e da autoavaliação como estratégias para consolidar aprendizagens. Através da observação do vídeo produzido pelos próprios alunos e do preenchimento da ficha de constatação, pretende-se identificar pontos fortes e aspectos a melhorar, fornecendo subsídios para o desenvolvimento contínuo das competências de oralidade, argumentação e convivência dialógica.

Ao final da atividade, os estudantes também realizarão um exercício de classificação de atitudes em “o que devemos fazer” e “o que não devemos fazer” em uma roda de conversa, promovendo a formalização coletiva das regras do gênero e o entendimento das práticas adequadas de interação oral.

### Objetivos do módulo 2:

- Observar criticamente sua própria participação e a dos colegas na roda de conversa;
- Identificar comportamentos que favorecem ou dificultam a comunicação oral;
- Desenvolver atitudes de empatia, respeito e escuta ativa;
- Consolidar regras de interação adequadas ao gênero roda de conversa;
- Ampliar a capacidade de reflexão sobre práticas de linguagem oral.

### Habilidades da BNCC exploradas:

**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que

pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**Materiais necessários:**

- Vídeo da roda de conversa realizada pelos alunos;
- Cópias impressas da ficha de constatação (uma por aluno);
- Cópias impressas da tabela “Critérios para uma boa Roda de Conversa”;
- Quadro, pincel e apagador para registro coletivo das reflexões;
- Caderno e lápis/caneta para anotações individuais;
- Projetor e caixa de som, para o vídeo ser exibido para toda a turma;
- Cartolinas e canetinhas (opcional).

**Tempo estimado:**

3 aulas de 50 minutos

**Desenvolvimento da aula:**

Agora vocês vão assistir ao vídeo da roda de conversa que produziram sobre o livro Extraordinário. Assistam com atenção para depois preencher a ficha de constatação disponibilizada pelo professor:

Professor, disponibilize a gravação do vídeo coletado durante a roda de conversa e, logo após, entregue as fichas abaixo. É importante que verifiquem se ele atende a todos os critérios abaixo. Antes da exibição do vídeo, leia os critérios sanando qualquer dúvida em relação à semântica, por exemplo, ou ao preenchimento da tabela. Feito isso, passe o vídeo novamente para que os alunos façam a autoavaliação.

| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>   | <b>SIM</b> | <b>EM PARTE</b> | <b>NÃO</b> |
|---|------------|-----------------|------------|
| <b>1. A sala estava organizada em círculo, permitindo que todos pudessem se olhar e dialogar.</b>                                 |            |                 |            |
| <b>2. As falas foram relacionadas ao tema proposto, proferidas com coesão e coerência.</b>  |            |                 |            |
| <b>3. Os participantes estabeleceram um diálogo entre si, desconstruindo o modelo pergunta-resposta focado apenas no docente.</b> |            |                 |            |
| <b>4. Houve respeito aos turnos de fala com pouca sobreposição de vozes.</b>  |            |                 |            |
| <b>5. Os falantes demonstraram empatia e respeito com a fala dos outros participantes</b>   |            |                 |            |
| <b>6. O olhar estava direcionado a todos os participantes.</b>  |            |                 |            |
| <b>7. A altura e o tom de voz estavam adequados ao gênero, demonstrando segurança ao falar.</b>                                   |            |                 |            |
| <b>8. As falas revelaram risos, suspiros, irritação desnecessários.</b>   |            |                 |            |
| <b>9. Os gestos e a postura apresentadas relacionavam-se ao conteúdo da explanação.</b>   |            |                 |            |

Fonte: elaborado pela autora (2025)

Após a análise do vídeo e o preenchimento da ficha de constatação, os alunos devem compartilhar suas percepções com a turma, destacando os pontos fortes e os aspectos a melhorar em suas práticas de interação oral.

O professor pode mediar a discussão, reforçando a importância da escuta ativa, do respeito aos turnos de fala e da empatia durante a roda de conversa. Essa reflexão coletiva permite consolidar as regras de interação do gênero e identificar estratégias para aprimorar a comunicação em situações futuras.

## EXERCÍCIO

Querido aluno, com base no que discutimos nas aulas anteriores, nos vídeos aos quais assistimos e no seu conhecimento sobre o assunto, preencha a tabela abaixo:

Professor, passe a tabela abaixo no quadro e permita que os alunos reflitam e preencham sozinhos. Depois, com a ajuda deles, complete, no quadro, a tabela que você desenhou. Se o número de linhas não for o suficiente, deixe que completem no caderno.

SUGESTÃO: essas regras construídas podem ficar expostas em um mural da sala, feita em cartolina. Os alunos podem, inclusive, participar da produção desse cartaz.

### Critérios para uma boa Roda de Conversa

| O que devemos fazer?   | O que não devemos fazer?  |
|--|---|
| *Sugestões de respostas: Respeitar o momento de fala do colega; Prestar atenção no colega; olhar para todos enquanto fala... | * Sugestões de respostas: Não interromper a fala do outro; não xingar o colega; não irritar os colegas ou debochar das respostas... |
|  |   |
|  |   |
|  |   |
|  |   |

Professor, ao final da análise da própria roda de conversa, espera-se que os alunos tenham consolidado suas competências de oralidade, argumentação e escuta ativa, além de compreenderem melhor os comportamentos que favorecem a interação social e o respeito mútuo. Esses aprendizados servirão de alicerce para o módulo seguinte, no qual irão aplicar de forma mais consciente essas habilidades em uma produção oral final sobre *bullying*, integrando reflexão, empatia e prática comunicativa.

## Produção final: Roda de conversa sobre bullying

Este módulo tem como objetivo promover a produção oral final dos alunos por meio de uma roda de conversa, abordando o tema *bullying* a partir do vídeo *Bullying não! Ser diferente é legal*, do Canal da Charlotte no *Youtube*. A atividade busca consolidar as aprendizagens construídas nos módulos anteriores, permitindo que os alunos mobilizem conhecimentos sobre o gênero, habilidades de argumentação, escuta ativa e empatia, aplicando-os em uma situação comunicativa significativa.

Os estudantes serão convidados a refletir sobre a narrativa apresentada no vídeo, identificar os personagens e acontecimentos, analisar os recursos audiovisuais utilizados e relacionar a situação à realidade de convivência escolar.

Após a roda de conversa, os alunos assistirão ao vídeo da própria produção e preencherão a ficha de constatação, avaliando aspectos de participação, respeito aos turnos de fala, empatia e clareza na exposição das ideias. A etapa final possibilita que os estudantes observem seu desempenho e o dos colegas, promovendo autorregulação, reflexão crítica e aprimoramento das práticas de interação oral.

### Objetivos:

- Participar de uma roda de conversa sobre o tema bullying;
- Mobilizar habilidades de escuta ativa, argumentação e respeito às regras de interação
- Refletir sobre o conteúdo e a forma de comunicação, analisando o efeito dos recursos visuais e sonoros do vídeo;
- Reconhecer atitudes de empatia, cooperação e convivência ética;
- Avaliar sua própria participação e a dos colegas, identificando aspectos positivos e pontos a melhorar
- Consolidar o conhecimento sobre o gênero roda de conversa como prática social significativa.

### **Habilidades da BNCC exploradas:**

**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

### **Materiais necessários:**

- Vídeo *Bullying não! Ser diferente é legal* (Canal da Charlotte) disponível em: [https://youtu.be/Oi3K9KDt\\_FY](https://youtu.be/Oi3K9KDt_FY);
- Cadeiras ou disposição em círculo para a roda de conversa;
- Cópias da ficha de constatação (uma por aluno);
- Caderno e lápis/caneta para anotações individuais;
- Quadro, pincel e apagador para registro coletivo das reflexões;
- Projetor e caixa de som para exibição do vídeo.

### **Tempo estimado:**

2 aulas de 50 minutos

### **Desenvolvimento da aula:**

Professor, sugere-se que inicie a atividade com o seguinte comando:

A seguir vocês assistirão a um vídeo retirado do *Canal da Charlotte*, no Youtube. Prestem atenção na história!

## [Bullying não! Ser diferente é legal | Canal da Charlotte - YouTube](https://youtu.be/Oi3K9KDt_FY?si=Q-fFRA42W5_cjBoj)



Professor, o vídeo pode ser acessado através do link ou pelo QR code abaixo:



Disponível em: [https://youtu.be/Oi3K9KDt\\_FY?si=Q-fFRA42W5\\_cjBoj](https://youtu.be/Oi3K9KDt_FY?si=Q-fFRA42W5_cjBoj)

### Roda de conversa - O que sabemos sobre bullying?

Vamos conversar sobre o vídeo!

Professor, oriente aos alunos que assentem em círculo. Use esta seção para que os alunos reflitam e conversem sobre as perguntas a seguir. Discuta, oralmente com os alunos, a fim de ativar os conhecimentos prévios sobre o gênero roda de conversa. Sugere-se que a roda seja gravada para que os alunos possam se avaliar posteriormente.

Para nossa roda de conversa, vocês se assentarão em círculo e deverão ficar atentos às dicas a seguir:

**SUGESTÃO:** inclua nas dicas os tópicos criados pela turma no módulo anterior.

- Participe da roda de conversa e respeite a fala do outro;
- Seja claro e objetivo com suas ideias;
- Demonstre interesse e atenção;
- Use a linguagem adequadamente;
- Seja criativo;

O ideal é que a turma desenvolva a roda de conversa de forma natural, discutindo sobre o vídeo *Bullying não! Ser diferente é legal* e relacionando-o com suas experiências e conhecimentos de mundo. Entretanto, caso a interação não ocorra de maneira espontânea, o roteiro de perguntas disponibilizado pode servir como recurso para mediar a discussão. É importante que o professor encare esse roteiro como uma possibilidade de apoio, e não como obrigação de abordar todas as questões. O foco deve ser criar um ambiente em que os estudantes se sintam à vontade para expressar suas opiniões, compartilhar relatos e reflexões de forma autêntica, valorizando a participação de cada um e promovendo o diálogo sobre respeito, empatia e convivência ética.

- O que aconteceu no vídeo? Você consegue contar a história com suas próprias palavras?  
**Sugestão de resposta:** o vídeo mostra uma criança sendo vítima de bullying por ser diferente dos colegas, como aparência ou comportamento. Com a ajuda de amigos e professores, a situação é resolvida, e todos aprendem a importância do respeito e da aceitação.
- Quem foram os personagens principais? Como eles se comportaram ao longo do vídeo?  
**Sugestão de resposta:** o garoto sofreu bullying e demonstrou tristeza e insegurança. Os colegas tiveram atitudes negativas inicialmente, mas alguns, como Charlotte, mostraram empatia e apoio. O professor ou mediador ajudou a intervir, promovendo compreensão e respeito.
- Qual foi o momento mais marcante da história para você? Por quê?  
**Sugestão de resposta:** pode ser quando o garoto recebe apoio de Charlotte ou quando os agressores entendem o impacto de suas ações. Esse momento é marcante porque mostra o poder da empatia e da ação positiva.
- Você acha que o vídeo teve um final justo? O que poderia ter sido diferente?  
**Sugestão de resposta:** o final foi justo, pois todos compreenderam a importância de respeitar o outro. Poderia ter mostrado mais estratégias de prevenção do bullying ou exemplos de como todos podem se envolver para evitar situações semelhantes.
- O vídeo conseguiu prender sua atenção? Te fez sentir alguma emoção forte?  
**Sugestão de resposta:** sim, o vídeo prende a atenção pela narrativa clara e pelos personagens expressivos. Pode gerar emoções como tristeza, indignação ou alegria ao perceber a superação do bullying.
- Você achou que o vídeo foi realista? A situação apresentada poderia acontecer na vida real?  
**Sugestão de resposta:** sim, as situações de bullying retratadas são próximas da realidade escolar. O comportamento das crianças e a intervenção do adulto são coerentes com experiências comuns no cotidiano.
- Os recursos visuais (imagens, cores, cenários) ajudaram a contar a história? Por quê?  
**Sugestão de resposta:** sim, cores vivas e cenários claros ajudam a identificar personagens, emoções e ações, tornando a narrativa mais compreensível e envolvente.

- Você acha que o som, a música ou os efeitos especiais foram bem usados? O que melhorou ou atrapalhou sua experiência?  
**Sugestão de resposta:** a música e efeitos sonoros reforçam emoções, destacando momentos importantes. Um uso adequado intensifica a compreensão; exageros podem distrair, mas neste vídeo os recursos foram equilibrados.
- Se você fosse melhorar esse vídeo, o que mudaria nos aspectos visuais ou sonoros?  
**Sugestão de resposta:** poderia incluir legendas ou narração para reforçar a compreensão, ou destacar melhor algumas cenas de interação para evidenciar atitudes de empatia.
- O que você aprendeu com o vídeo sobre bullying?  
**Sugestão de resposta:** aprendi que o bullying prejudica quem sofre e quem pratica; que a empatia, a gentileza e a intervenção de colegas e adultos são fundamentais para resolver conflitos; e que aceitar as diferenças é importante para um convívio saudável.

### **Após a produção:**

Vocês vão assistir ao vídeo da roda de conversa. Assistam com atenção e depois preencham a ficha de constatação disponibilizada pelo professor:

Professor, disponibilize a gravação do vídeo da roda de conversa e, logo após, entregue as fichas abaixo. É importante que verifiquem se ele atende aos critérios abaixo. Repasse o vídeo quantas vezes forem necessárias.

| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>   | <b>SIM</b> | <b>EM PARTE</b> | <b>NÃO</b> |
|---|------------|-----------------|------------|
| <b>1. A sala estava organizada em círculo, permitindo que todos pudessem se olhar e dialogar.</b>                                 |            |                 |            |
| <b>2. As falas foram relacionadas ao tema proposto, proferidas com coesão e coerência.</b>  |            |                 |            |
| <b>3. Os participantes estabeleceram um diálogo entre si, desconstruindo o modelo pergunta-resposta focado apenas no docente.</b> |            |                 |            |
| <b>4. Houve respeito aos turnos de fala com pouca sobreposição de vozes.</b>  |            |                 |            |
| <b>5. Os falantes demonstraram empatia e respeito com a fala dos outros participantes</b>   |            |                 |            |
| <b>6. O olhar estava direcionado a todos os participantes.</b>  |            |                 |            |
| <b>7. A altura e o tom de voz estavam adequados ao gênero, demonstrando segurança ao falar.</b>                                   |            |                 |            |
| <b>8. As falas revelaram risos, suspiros, irritação desnecessários.</b>   |            |                 |            |
| <b>9. Os gestos e a postura apresentados relacionavam-se ao conteúdo da explicação.</b>   |            |                 |            |

Fonte: elaborado pela autora 2025

Ao final da sequência didática, o professor deve instaurar uma nova roda de conversa com a turma, cujo objetivo é promover uma autoavaliação sobre o percurso de aprendizagem desenvolvido. Nessa etapa, é importante estimular os estudantes a refletirem sobre os avanços e desafios em relação às práticas de oralidade, comparando a primeira e a última roda de conversa sobre *bullying*. O professor pode conduzir a discussão de modo que os alunos identifiquem quais aspectos da oralidade foram aprimorados — como escuta ativa, postura, argumentação e respeito aos turnos de fala — e quais ainda precisam ser desenvolvidos.

Professor, concluída a roda de conversa sobre bullying, espera-se que os alunos tenham mobilizado seus conhecimentos sobre o gênero oral e desenvolvido habilidades de escuta, argumentação e empatia em um contexto significativo. Essa experiência proporcionará subsídios para o módulo final, em que a aprendizagem será expandida para a comunidade escolar, por meio de uma ação coletiva de conscientização, permitindo que os estudantes transformem suas reflexões em práticas concretas de convivência, ética e cidadania.

## **Avaliação – Mobilizando Saberes e Práticas de Oralidade**

### **Descrição do módulo**

A etapa de avaliação tem como objetivo promover a síntese dos aprendizados construídos ao longo da sequência didática, articulando reflexão, autoria e engajamento social. Propõe-se que os estudantes realizem duas ações complementares: a produção de cartazes educativos e a organização de uma roda de conversa aberta sobre o tema do bullying.

A ação coletiva permite que os alunos mobilizem habilidades de argumentação, expressão oral, escuta ativa e trabalho colaborativo, demonstrando a aplicação prática do gênero roda de conversa e reforçando as atitudes de cidadania, inclusão e responsabilidade social. Além disso, a atividade serve como momento de avaliação formativa e somativa, pois evidencia a aprendizagem dos alunos de forma concreta e visível para toda a comunidade escolar.

### **Objetivos do Módulo 5**

- Produzir coletivamente uma ação de conscientização sobre bullying;
- Desenvolver atitudes de empatia, cooperação e responsabilidade social;
- Planejar estratégias de comunicação para sensibilizar a comunidade escolar;
- Avaliar o próprio desempenho e o dos colegas em atividades coletivas de expressão oral;

- Consolidar o conhecimento sobre o gênero roda de conversa como prática social significativa e de impacto real.

### **Habilidades da BNCC exploradas:**

**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

**Materiais necessários:**

- Papel-cartaz, cartolinas, canetas coloridas e marcadores;
- Cadeiras e disposição em círculo ou auditório para apresentação;
- Quadro e pincel para registro de ideias e planejamento;
- Caderno e lápis/caneta para anotações individuais ou planejamento coletivo.

**Tempo estimado:**

3 aulas de 50 minutos

**Desenvolvimento da aula:**

### PRODUÇÃO DE CARTAZES EDUCATIVOS

Os alunos devem ser organizados em grupos de 3 a 5 integrantes e, coletivamente, planejar e produzir cartazes anti-bullying que serão afixados em diferentes espaços da escola.

**Cada grupo deve:**

- Definir um tema central para seu cartaz;
- Escolher uma mensagem clara e objetiva, com linguagem acessível e visual atrativo;
- Garantir coerência com os princípios de empatia, respeito e convivência ética.

**Sugestões de temas para os cartazes:**

- O que é bullying e por que ele acontece?
- Como agir se você for vítima de bullying.
- O que fazer ao presenciar uma situação de bullying.
- A quem recorrer em casos de violência escolar.
- A importância da empatia e do respeito nas relações cotidianas.
- Escola sem bullying: todos somos responsáveis.

### Orientação ao professor:

O professor deve retomar brevemente as discussões já realizadas nas rodas de conversa anteriores, reforçando as regras de interação e a função social do cartaz como gênero que visa informar e sensibilizar a comunidade escolar.

### **RODA DE CONVERSA ABERTA**

Após a divulgação dos cartazes pela escola, a turma organizará uma roda de conversa aberta com o tema:

#### **“Bullying no espaço escolar: causas e consequências.”**

Outras turmas e professores podem ser convidados como ouvintes, podendo fazer perguntas ou comentários após o encerramento da discussão principal.

### Orientação ao professor:

- Relembre com os alunos as regras de interação da roda de conversa (escuta ativa, respeito aos turnos, clareza nas falas e argumentação ética);
- Ajude na organização do espaço e na definição dos papéis (quem inicia, quem encerra, quem anota as perguntas, etc.);
- Estimule que os alunos expressem suas opiniões de forma crítica e responsável, relacionando o que foi discutido ao longo da sequência com suas vivências escolares.

### **REFLEXÃO E AVALIAÇÃO COLETIVA**

Após a realização das duas ações, promover uma nova roda de conversa avaliativa, em que os estudantes:

- Reflitam sobre o que aprenderam ao longo do projeto;
- Avaliem como evoluíram em suas práticas de oralidade (escuta, postura, argumentação, respeito);
- Identifiquem o impacto das ações na comunidade escolar.

Essa etapa encerra o trabalho, consolidando os aprendizados e reforçando a função social da linguagem oral e escrita na promoção de uma convivência mais ética e empática.

Professor, a tabela abaixo é uma sugestão de como pode ser realizada a avaliação dos alunos. Antes de iniciar a atividade, lembre-se de apresentar os critérios de forma clara e explicativa, garantindo que todos os estudantes compreendam o que será avaliado e quais comportamentos ou produções são esperados.

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO                            | EXCELENTE   | BOM   | PRECISA MELHORAR                          |
|---|---|---|---|
| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>                     | SIM   | MAIS OU MENOS   | PRECISA MELHORAR                          |
| <b>Clareza da mensagem e do conteúdo</b>          | Mensagem clara, objetiva e bem estruturada            | Mensagem compreensível, mas com algumas dúvidas       | Mensagem confusa ou incompleta.           |
| <b>Participação e cooperação do grupo</b>         | Todos os integrantes participaram ativamente          | A maioria participou, alguns ficaram pouco envolvidos | Poucos participaram ativamente            |
| <b>Criatividade e adequação ao público</b>        | Intervenção criativa, relevante e adaptada ao público | Intervenção adequada, mas pouco inovadora             | Intervenção pouco atrativa ou inadequada  |
| <b>Uso dos cartazes como recursos multimodais</b> | Recursos bem explorados e complementam a mensagem     | Recursos utilizados, mas com pouco impacto            | Recursos pouco explorados ou ausentes     |
| <b>Respeito e empatia durante a apresentação</b>  | Respeito aos colegas, público e regras de convivência | Pequenos momentos de desatenção ou interrupção        | Falta de respeito ou desatenção frequente |
| <b>Reflexão sobre a experiência</b>               | Demonstra análise crítica e aprendizado claro         | Alguma reflexão apresentada                           | Reflexão superficial ou ausente           |

Fonte: elaborado pela autora

A seguir, disponibilizamos uma versão para impressão.

| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>                     | <b>EXCELENTE</b> | <b>BOM</b>           | <b>PRECISA MELHORAR</b> |
|---|------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>                     | <b>SIM</b>       | <b>MAIS OU MENOS</b> | <b>PRECISA MELHORAR</b> |
| <b>Clareza da mensagem e do conteúdo</b>          |                  |                      |                         |
| <b>Participação e cooperação do grupo</b>         |                  |                      |                         |
| <b>Criatividade e adequação ao público</b>        |                  |                      |                         |
| <b>Uso dos cartazes como recursos multimodais</b> |                  |                      |                         |
| <b>Respeito e empatia durante a apresentação</b>  |                  |                      |                         |
| <b>Reflexão sobre a experiência</b>               |                  |                      |                         |

Fonte: elaborado pela autora

Professor, ao final da ação coletiva de conscientização sobre *bullying*, espera-se que os alunos tenham consolidado e evidenciado de forma concreta as aprendizagens construídas ao longo de toda a sequência didática. A reflexão sobre o planejamento, a execução e o impacto da atividade permitirão aos estudantes compreender a relevância social do gênero roda de conversa e perceber como a linguagem oral, aliada à empatia e à cooperação, pode promover mudanças significativas no ambiente escolar e na comunidade.

## Referências

- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 21-39.
- MELO, C. T. V; CAVALCANTE, M. C. B. Superando os obstáculos de avaliar a oralidade. In: MARCUSCHI, B. SUASSUNA, L. **Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BUENO, L. **Gêneros Orais na escola: Necessidades e dificuldades de um trabalho efetivo**. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 11, n. 1, jan./jun. 2009
- BUENO, L.; COSTA-HÜBES, T. C. (orgs). **Gêneros orais no ensino**. Campinas- SP: Mercado de Letras, 2015.
- AZEVEDO, Josilete Alves Moreira de; GALVÃO, Marise Adriana Mamede. **A oralidade em sala de aula de língua portuguesa: o que dizem os professores do ensino básico**. Filologia e Linguística Portuguesa, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 249-272, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/108791>. Acesso em: 18 jun. 2025.
- MAGALHÃES, T. G.; CARVALHO T. A. B., **Análise do eixo da oralidade na Proposta Curricular de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino de Juiz de Fora (MG)**. Rev. bras. **Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 111-131, jan./abr. 2018.
- MAGALHAES, T. G.; CALLIAN, G. R. Concepções do ensino de oralidade em uma proposta curricular de Língua. **Educação em foco**, v. 26, p. e26074, 2021.
- PEREIRA, C., **O diálogo argumentativo em sala de aula: um caminho para a formação cidadã**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024
- FERREIRA, Caroline Souza. **Influências do ProfLetras nas práticas profissionais: reflexões docentes sobre o seu trabalho com a oralidade**. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024.
- RUBIO, Marcela Pimentel Escolarique. O gênero *podcast* de caso de assombração na escola do campo: do desenvolvimento de capacidades de linguagem à valorização da identidade rural. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024.

SANTOS, Talita Mitrano de Villanova. **O uso do gênero de texto *Podcast* de entrevista como ferramenta de ensino na Educação de Jovens e Adultos:** uma abordagem sob a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2025.

LEÃO, Maria Amanda de Aquino. **O eixo de oralidade em materiais didáticos: por uma defesa do oral autônomo.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2025.

MIRANDA, Neusa Salim. Educação da oralidade ou “Cala boca não morreu”. **Revista da ANPOLL.** São Paulo, no 18, 2005

SILVA JÚNIOR, S. N. A aula de língua materna como macro gênero do discurso: a produção de micro gêneros orais em situações de letramento em contexto de ensino-aprendizagem. **Letra Magna (Online)**, v. 13, p. 17-38, 2017.

